

SUMÁRIO

[Direitos Autorais](#)

[Dedicatória](#)

[Prefácio](#)

[Capítulo 01 – Internado no Hospital](#)

[Capítulo 02 – A caminho de Casa](#)

[Capítulo 03 – A caminho do Centro Espírita](#)

[Capítulo 04 – Preparativos para a Viagem](#)

[Capítulo 05 – Rumo ao Aeroporto](#)

[Capítulo 06 – Chegada em Boa Vista](#)

[Capítulo 07 – Chegada ao Hotel Amazon Green](#)

[Capítulo 08 – A caminho da Tribo pela Floresta](#)

[Capítulo 09 – Chegada na Tribo Xanauê](#)

[Capítulo 10 – Encontro com o Pajé Kanauã](#)

UM MILAGRE NA FLORESTA AMAZÔNICA

Direitos autorais © 2022 Edir Bertuccelli Novo

Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Design da Capa: Edir Bertuccelli Novo

INTERNADO NO HOSPITAL

Fui diagnosticado com uma doença rara e incurável.

Após ter ficado internado 15 dias em um hospital de renome e fazer diversos exames, a conclusão de uma junta de médicos não foram nada animadores.

O chefe médico dessa junta veio e me falou na lata que não poderia fazer nada por mim.

Imagine só! Cadê meu chão! O que vou fazer agora!

O médico me respondeu: Reze muito meu filho, é o que lhe resta fazer, infelizmente somente isso, Reze com todas as suas forças!

Naquele momento eu não conseguia pensar em nada. Mas rezar? Para quer rezar? Deus me deixou sozinho aqui nessa situação sem solução?!

Doutor, não é possível! A medicina está tão avançada, tantas descobertas. Talvez em outro País alguém tenha uma solução, pelo menos para amenizar o meu sofrimento.

- Meu caro, toda nossa equipe de médicos, inclusive eu, estivemos pesquisando e conversando com diversos médicos de outros Países, mas nada encontramos. O que posso prometer é que vamos continuar pesquisando e procurando alternativas pelo menos para aliviar o seu sofrimento.

Eu fui diagnosticado com epidermólise bolhosa (EB) que é uma doença mucocutânea rara, caracterizada pela formação de bolhas ou vesículas que surgem espontaneamente ou em resposta a trauma. A alta temperatura, o atrito, ou mesmo uma pressão leve podem desencadear a formação de bolhas.

É uma doença genética e hereditária e o normal é que já apareça no nascimento.

No meu caso ainda foi mais raro porque só apareceu quando acabei de completar 33 anos de idade.

Doutor, e quando eu posso ir para casa?

Quero fazer mais um exame amanhã pela manhã e depois te libero, mas já lhe informo que você terá uma vida totalmente diferente, tendo que tomar muito cuidado em tudo que for fazer.

Doutor, já sei de tudo isso, eu só queria uma solução...

O médico se despediu e eu sozinho naquele quarto fiquei pensando em nada, aqueles pensamentos que não levam a lugar nenhum.

O desespero tomou conta de mim. Na minha mente, naquele momento a sensação é que minha vida tinha acabado, eu estava praticamente um morto-vivo.

Estava sozinho naquele quarto todo branco e silencioso quando de repente eu escuto um pequeno grito e uma fala:

- Eiiiiiii! Cadê sua fé?

Comecei a procurar quem estava falando comigo. Quem é, onde você está? Apareça, não estou conseguindo te ver...

E escuto novamente:

Cadê sua fé? Vamos, fé!

Será que estou ficando louco!?

- Não está louco não! Cadê sua Fé?

Ficar muito assustado e resolvi rezar
fervorosamente...

No Final da minha reza, falei:

- Pai, todo poderoso, Criador do Céu e da Terra!

- Perdoai-me por qualquer coisa que eu tenha
cometido há algum irmão aqui da terra ou do espaço;

- Pai, me dê tranquilidade para refletir e sabedoria
para encontrar meu caminho;

- Senhor, coloque em meu caminho Seres Iluminados
para me ajudar a se reerguer;
Nem cheguei a terminar e escuto:

- Meu filho! Sou eu que estou falando com você!
Tenha Fé!

Pai! É o senhor mesmo?

Ué, você não me chamou, pedindo ajuda?

Tenha paciência e fé que tudo vai se resolver.

Pai, posso fazer mais uma pergunta?

Claro meu filho, somente uma pergunta pois eu preciso cuidar de outras pessoas.

Sim Pai! Eu vou conseguir me curar?

Tenha fé meu filho querido! Muita fé. Te amo, fique bem...

Naquele momento, senti uma resposta em vão, muito vaga, mas o que ficou martelando em minha cabeça era para ter fé.

Acabei pegando no sono e acordei logo cedo com as enfermeiras me chamando para mais uma sessão de picadas de agulhas, copinhos com remédios e dizendo que iriam tirar um pouco de sangue para novos exames.

Após, veio o café da manhã com pão na chapa e mamão com granola, entre outras coisas. Parecia um café da manhã de um hotel 5 estrelas.

Achei estranho!

Enfermeira, isso é para mim mesmo? Em todo tempo que estive aqui nenhuma vez veio tão caprichado.

É um mimo mesmo do hospital. Tome tranquilamente seu café e mais tarde o médico vai passar aqui para falar com você e provavelmente te dar alta.

Enquanto me deliciava com aquela refeição matinal, fiquei pensando como iria para casa. Sou sozinho, não tenho família...

Mal concluía meus pensamentos e chega um bom amigo, o Charles para me visitar.

Fala meu querido amigo Victor, como está se sentindo?

- Um pouco melhor do que ontem, mas ainda muito pensativo e preocupado...

- O que aconteceu Victor?

Foi constatado que tenho uma doença rara e incurável...

Meu amigo, animo, coragem e fé!!!

Levante essa cabeça, você é saudável, forte e tenho certeza de que vai superar...

- Como vou superar se os médicos disseram que não tem o que fazer. Disseram que agora é só rezar...

Pois bem, reze fortemente!!! Estou com você e estarei sempre para te ajudar no que precisar.

Eu sei disso Charles, mas está difícil digerir esse baita problema.

Vamos com calma, vamos encontrar uma saída pois para Deus nada é impossível.

Charles, também sei disso, mas não consigo enxergar um final feliz.

Victor, enquanto você ficar se martirizando, pensando somente no problema não vai achar a saída.

Sei que é difícil, mas relaxa, no tempo certo encontraremos uma solução.

Nesse meio tempo entra o médico no quarto.

Bom dia, Victor, como está se sentindo hoje? Pensou no que conversamos ontem?

Estou um pouco melhor, mas ainda não encontrei uma saída... Está difícil aceitar isso...

Victor, vamos fazer assim...

Vou te dar alta do hospital e um atestado para você ficar em casa por 15 dias!

- Mas eu preciso trabalhar, não tenho ninguém para me sustentar!

Calma meu amigo, para tudo existe uma solução. Eu sou seu amigo, esqueceu?

Não esqueci não Charles, desculpem, é que estou nervoso, apavorado, não sei o que vai ser da minha vida daqui em diante...

Tudo vai se resolver, acredite... Estou com você...

Quero que você retorne aqui no hospital daqui a 15 dias para fazermos uma nova avaliação.

Doutor, você vai me internar novamente quando retornar?

- Não Victor, somente uma avaliação.

Tá bem. Posso ir então?

Liberado.